



Desafios e direções futuras

Em uma clínica para tratamento de traumas psicológicos causados pelo conflito, crianças chechenas refugiadas fazem desenhos do ataque a suas casas em Grozny. (2000)

Arquivo de imagens da CP:
Fred Weir

Viver sem medo significa ter a capacidade de proteger pessoas inocentes em zonas de guerra. Significa acabar com o uso de armas que contribuem para tornar os conflitos ainda mais violentos e letais. Significa não ficar à mercê da violência que acompanha o crime internacional e o terrorismo. Significa uma determinação mundial para intervir em defesa de populações inteiras sob grande risco. Do mesmo modo como o Secretário-Geral da ONU nos desafiou na virada do milênio, devemos "colocar a população no centro de tudo o que fizermos".

Desenvolvimento de novas normas

Essencialmente, a resposta ao desafio da segurança humana exige a criação de novas normas internacionais. A segurança humana tem implicações revolucionárias, pois estabelece a segurança da população como um elemento essencial e integral da paz e da segurança mundial. Ela nos faz lembrar que a soberania como um conceito não tem significado defensível, a menos que se baseie na responsabilidade do estado para com o seu povo. Naturalmente, o desenvolvimento de novas normas em alguns casos será controverso; entretanto, será essencial se a comunidade internacional se dispuser a enfrentar novas realidades de segurança e responder de um modo eficaz e íntegro.